

## Custo-benefício em Aloamamentação no Búfalo D'água

Aluno: Luiz Cláudio Pinto de Sá Alves

Orientadora: Profa. Jane Azevedo da Silva

### RESUMO

A amamentação é uma parte muito importante do cuidado parental. Tal comportamento, no búfalo d'água (*Bubalus bubalis*), possui uma característica incomum, que é a aloamamentação, também chamada de amamentação comunal ou coletiva. Este comportamento foi descrito como uma fêmea adulta nutrindo grupos de filhotes de outras vacas. Em filhotes de búfalos d'água o custo direto é o tempo gasto tentando obter o leite em sua mãe ou em outra vaca, e o benefício direto é o sucesso na obtenção do leite. Diferentes estratégias de custo-benefício vem sendo descritas para filhotes machos e fêmeas. Os objetivos deste estudo foram os de investigar a estrutura de custo-benefício em búfalos (*Bubalus bubalis*) nas diferentes categorias de comportamento da amamentação, as diferentes estratégias utilizadas por machos e fêmeas e a ontogenia de tais comportamentos durante os sete primeiros meses de vida, após o nascimento. Vinte e oito bezerros (machos = 14 e fêmeas = 14) foram observados na Estação Experimental de Zootecnia do Vale do Ribeira, em Registro, São Paulo, em 1993. Para investigar a relação da estrutura de custo-benefício um índice foi calculado dividindo-se o total de tempo despendido em tentativas pelos bezerros pelo número de mamadas efetivamente obtidas por eles nas diferentes categorias de amamentação: a) isolada na própria mãe (I), b) coletiva na própria mãe (CF) e c) coletiva em outras fêmeas (CNF). A média do custo-benefício para FI demonstrou ser significativamente menor que a média em CF ( $p = 0,050$ ), assim como foi menor que a média em CNF ( $p = 0,0007$ ). Para os machos, as comparações de médias entre as categorias, demonstraram que a média custo-benefício em CF e CNF apresentaram médias significativamente maior que a média de FI ( $p = 0,0333$  e  $p = 0,000$ ). Para as fêmeas, as comparações demonstraram que as médias das categorias filial individual e coletivo filial não apresentam diferenças significativas ( $p = 0,619$ ). O teste de correlação também identificou as médias da categoria CNF, para os machos, como as únicas a apresentar variação durante os sete primeiros meses de vida ( $p = 0,008$ ), indicando um aumento gradual na custo para obtenção do recurso. Os animais que mamaram sozinhos em suas próprias mães apresentaram menor custo-benefício, indicando ser esta (FI) a categoria mais rentável. O presente estudo também sugere haver maior necessidade de competição e gastos de energia entre bezerros machos, quando em grupo, para obtenção de recurso necessário ao seu desenvolvimento. O custo-benefício da aloamamentação coletiva para os filhotes machos parece aumentar gradativamente durante os sete primeiros meses de desenvolvimento. Os bezerros de búfalos machos e fêmeas apresentaram diferentes estratégias para o comportamento de aloamamentação durante o estudo.

*Palavras-Chave: Cuidado Parental; Ontogenia; Amamentação.*